

ESQUALOS

Saúde de Tangará recebe reconhecimento internacional

Reconhecimento foi entregue na quarta-feira, dia 25

RODRIGO SOARES / Redação DS

Através de uma parceria firmada entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), Tangará da Serra passou a contar com o programa Escritório de Qualidade para Organização de Saúde (EsQualOS), que recebeu nesta quarta-feira, dia 25 de julho, um reconhecimento de âmbito internacional ofertado pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Ministério da Saúde.

O reconhecimento foi entregue na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

ro (UERJ), onde o secretário de Saúde Itamar Bonfim prestigiou a entrega do mérito à Tangará da Serra. “Esse programa foi o único do estado de Mato Grosso contemplado nesse reconhecimento. A estrutura do EsQualOS baseia-se no levantamento de dados e informações, além de construção de instrumen-

“
Programa de Tangará foi único do Estado a receber o mérito

tos e normatizações para a melhor tomada de decisão na saúde pública”, relatou o secretário, ao destacar que EsQualOS implanta-

do em Tangará foi um dos 15 programas reconhecidos em todo o país, competindo diretamente com outros 251 importantes e grandes projetos, que ficaram de fora do reconhecimento.

De acordo com o coordenador do EsQualOS, professor Josué Gleriano, foi um rigoroso processo metodológico de seleção. “O programa EsQualOS é fruto de uma articulação interprofissional e atua em diferentes pontos da rede de atenção, pública e privada, do município de Tangará da Serra”, explicou o responsável.

Atualmente, o EsQualOS está instalado dentro do Hospital Municipal e foi elaborado para atender as necessidades com base no atendimento realizado dentro do próprio hospital. “O escritório é um espaço extrema-



Secretário Itamar e professor Josué receberam o reconhecimento

mente de articulação, que tem potencializado o ensino e serviço numa rede de construção coletiva de aprendizagem, um movimento mútuo e ao mesmo

tempo dinâmico, construído através da prática profissional voltado para processo de trabalho diário da equipe e gestão”, concluiu o professor.



Dados são referentes aos anos de 2012 e 2017

134 VÍTIMAS

Mato Grosso é o 11º em mortes no trabalho

O Brasil registrou cerca de 4,2 milhões de acidentes de trabalho

O Nortão

Somente no ano passado, 134 pessoas morreram vítimas de acidente de trabalho no Estado. As atividades econômicas com maior envolvimento em acidentes de trabalho no estado são o abate de animais (10.363), cultivo de soja (4.327), atividades de atendimento hospitalar (3.877) e criação de bovinos (2.032).

Dados obtidos entre 2012 e 2017 apontam que 690 trabalhadores morreram em acidentes de trabalho. No total, mais de 66 mil acidentes foram registrados, o que dá uma média de um

a cada 52 minutos e 11 segundos.

Dados extraídos do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho revelaram que Mato Grosso ocupa hoje a 11ª posição do ranking de acidentes do trabalho. As lesões mais frequentes são fraturas, lacerações, contusões, esmagamentos e torções.

O Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso (TRT-MT) integra o movimento ‘Abril Verde’ com publicações relacionadas

“
134 pessoas morreram vítimas de acidente de trabalho

a acidentes de trabalho, além de promover palestras por meio do Grupo de Trabalho Interinstitucional (Getrin).

O Brasil registrou cerca de 4,2 milhões de acidentes de trabalho de 2012 até agora, sendo que 15.768 resultaram em mortes. Os dados são do Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho e ganham ainda mais relevância nesta semana, tendo em vista o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho, celebrado em 27 de julho.

Apenas no ano passado, um total de 895.770 acidentes foram registrados no Brasil. Cortes, laceração, ferida contusa e punctura (furo ou picada) responderam por cerca de 92 mil casos. Ainda contabilizam nos dados 78.499 fraturas e 67.371 contusões/esmagamentos.